



### Memória Descritiva

O presente projecto refere-se á cobstrução de um SALÃO DE FÁBRICA subdividido em várias dependências, no terreno que a "ALPERGATEIRA DO NORTE, LMITADA", possui nas trazeiras da sua fábrica sita á Rua de Domingos Machado n. 126 a 210, desta cidade.

**APROVADO**  
em 5 JUL 1945

Trata-se portanto duma ampliação dêste estabelecimento fabril, indispensavel á monça gem de novas máquinas e ao armazenamento de matérias primas. Para isso seriam criadas dependências para Misturadores, para Cilindros e para a Calandra, e ainda Casas para as pesagens e armazenamento de matérias primas e um Alpendre para a vagem de borracha.

Os alicerces iriam á profundidade de encontrar terreno firme e seriam cheios de perpianho ao baixo na largura de 1,20, no sistema de silhares e juntouros. Para cada gigante seria criada uma sapata que ligaria com a dos alicerces de paredes.

Estes alicerces seriam asfaltados na sua parte superior, isto é, na fiada do ensoleiramento. Nas paredes serão applicados perpianhos de 30 cms. de espessura, de grandes dimensões, que permitam boa travação, os quais



seriam argamassados convenientemente com massa de cimento e areia. Os gigantes de reforço farão parte integrante das respectivas parêdes; ficando ligados e travados com perpiannhos sôbre-postos e encastrados.

A armação seria construída em madeira de pinho nacional com linhas de 22x8 cms. de secção. Seria de sistema "SHED", isto é, igual á dos restantes salões recentemente construidos de modo a apresentarem um conjunto harmónico e sóbrio.

A cobertura será constituída por chapas caneladas de fibro-cimento de 1,22x80 cms.. Ficará aparente, juntamente com as linhas e ásnas de armação.

Na parte mais inclinada da cobertura seria aplicada uma extensíssima clara-boia, isto é, a todo o comprimento dos salões, conforme o indica o projecto respectivo, de iluminação e arejamento, pois que seria provida de diversas vâsculas giratórias comandadas por intermédio de correntes de ferro suspensas.

Os pavimentos seriam betonilhados e as paredes, pela face interior, estucadas e caiádas a branco. Exteriormente seriam rebocadas de conformidade com o projecto, depois de bem ceresitadas.

Todas as madeiras interiores seriam de pinho nacional e as exteriores de castanho.

Aplicar-se-ia três demãos de tinta de óleo de linhaça em todas as esquadrias de madeira e de ferro. As caleiras ou al-

**APROVADO**  
14-5 III 1945 de 19  
PROMISSÃO



*Handwritten signature in blue ink.*

geróses e os conductores seriam de fibro-cimento de diâmetros que garantissem perfeito, completo e rápido escoamento. Haveriam caixas de recepção e colectôres sub-terráneos em grés de 125 mm. de diâmetro, que condizissem as águas pluviais provenientes ao aqueducto municipal.

Os vidros a aplicar nesta construção seriam foscados a areia, para aplicação em todas as claras-boias e martelados, tipo "OCEANIC", para colocação em portas e caixilhos. Uns e outros seriam de boa qualidade.

As paredes exteriores seriam pintadas a amarelo-laranja semelhantemente aos restantes salões da fábrica.

Todas as novas dependências serão separados umas das outros por meio de guar<sup>da</sup>-fógos com alturas regulamentares.

Mesmo o novo Salão ficaria pelo mesmo processo separado dos restantes salões já existentes. Na fábrica existem depósitos de água e 3 pços abundantíssimos, além de um modelar serviço de incendios com instalação completa de vários extintôres, etc..

Finalmente seriam rigorosamente observadas todas as disposições e posturas camarárias em vigor.

PÔRTO, 7 de ABRIL de 1945

*Handwritten signature in blue ink.*

